

Psicologia do Esporte na infância e na adolescência: o impacto da derrota e da vitória

Prof^a Dr^a Katia Rubio

Grupo de Estudos Olímpicos - USP



CRIANÇA E ESPORTE

O esporte: uma das poucas atividades na vida das criança que proporciona experiências significativas para elas próprias, para seus amigos, para a família e para a comunidade.



POR QUE PRATICAR ESPORTE



**A maioria participa de atividades
esportivas para se divertir**



Outras razões

Afirmação de competência

Melhorar habilidades

Estar com amigos

Recomendação médica com finalidade profilática ou
curativa

Ocupação do tempo livre

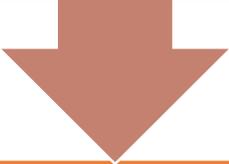
Competir

DADOS IMPORTANTES

Para cada 10 crianças que começam uma temporada de esportes, 3 a 4 desistem antes da temporada terminar



Crianças com baixas percepções de suas capacidades esportivas desistem ou não praticam esporte.



Crianças com altas percepções de competência participam e persistem



DADOS IMPORTANTES

Ápice da participação infantil no esporte – entre 10 e 13 anos

Declínio até os 18 quando há a opção pela profissionalização

Motivos para a desistência – mudanças de interesse, excesso de pressão, desentendimento com o técnico, falta de diversão e ênfase excessiva na vitória



IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

- A maioria dos motivos que as crianças têm para praticar esporte são de ordem intrínseca
- Vencer não é nem a única razão nem a mais comum
- A maioria tem múltiplas razões para praticar esporte
- Embora a maioria das crianças desista devido a outros interesses, um número significativo desiste por razões como falta de diversão, muita pressão ou antipatia pelo técnico



IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

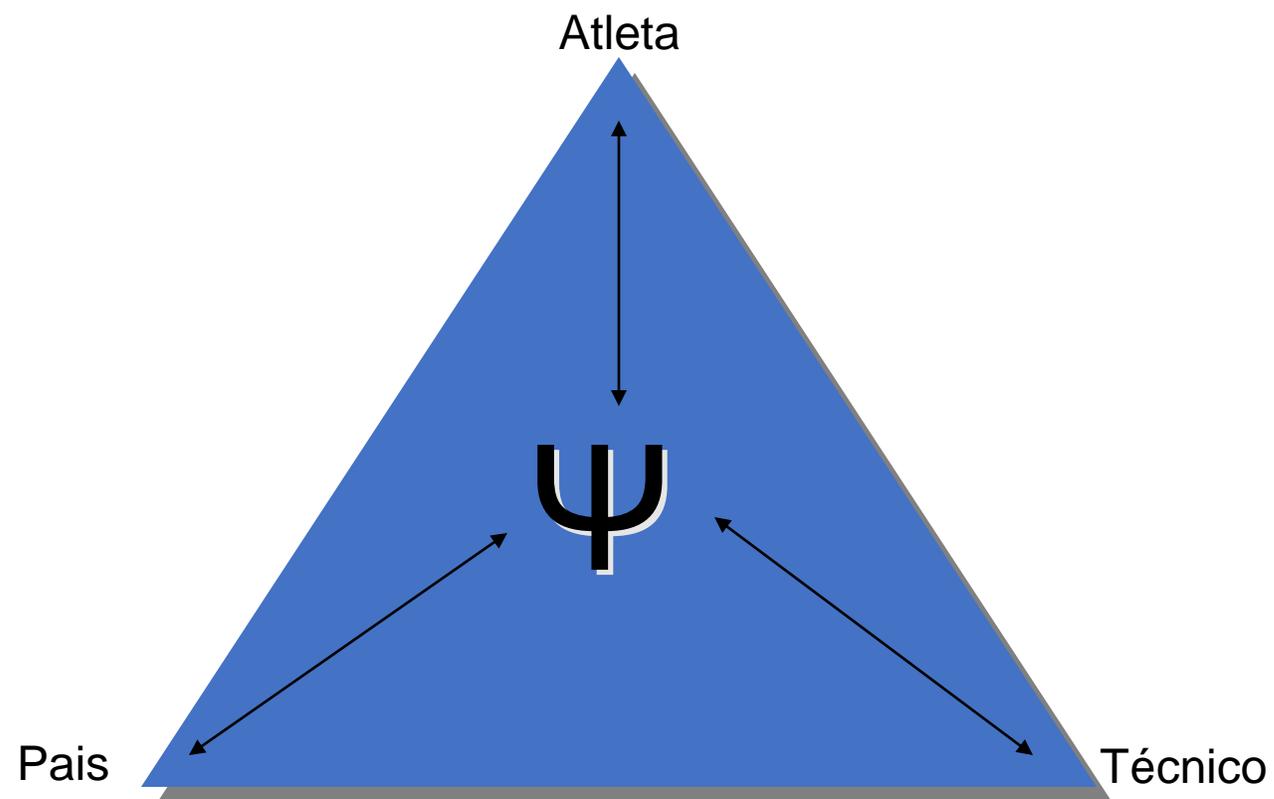
- Importância da criança se sentir importante e competente
- Princípios fundamentais:
 - Motivação
 - Estabelecimento de metas individuais
 - Avaliação
 - Tirar o foco do resultado

- As atitudes e comportamentos dos pais têm importantes conseqüências sobre o envolvimento da criança no esporte
 - Motivação
 - Saúde mental
 - Auto-estima
- Educar os pais



O PAPEL DOS PAIS

Modelo de intervenção psicológica



O IMAGINÁRIO DA DERROTA NO ESPORTE CONTEMPORÂNEO

Kátia Rubio

Universidade de São Paulo – USP-SP

RESUMO: Diante das necessidades impostas aos atletas de alto rendimento na atualidade, a superação se tornou um princípio e um termo recorrente entre aqueles que conseguiram chegar entre os mais destacados, os vencedores. Na estrutura do esporte contemporâneo observa-se a reprodução do modelo liberal que privilegia a vitória, embora sejam premiados os três primeiros colocados em disputas olímpicas. Isso leva muitas vezes o ganhador da medalha de prata e de bronze a se sentir derrotado, negando um feito digno de registro histórico. Os desdobramentos da derrota não são suficientemente estudados, o que contribui para uma atitude de negação em relação a essa situação tanto por parte de atletas como de profissionais que atuam no universo esportivo. O objetivo deste trabalho é apresentar uma discussão sobre o imaginário da derrota no esporte contemporâneo e como esse evento se dá entre atletas brasileiros ganhadores de medalhas olímpicas, bem como as suas várias representações no contexto social contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Derrota; competição; psicologia do esporte; esporte e cultura.

A derrota pessoal



- Por deficiência técnica
- Por erro
- Por descuido

A derrota pela superação

- Adversário com nível superior
- A derrota pedagógica
- Primado da excelência



A derrota institucional

- Match fixing
- A falta de transparência
- O histórico de resultados duvidosos
- A necessidade do golpe perfeito



Obrigada

katrubio@usp.br

- Grupo de Estudos Olímpicos
- <http://olimpianos.com.br/journal/index.php/Olimpianos>